

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



# AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



## ARGÉLIA

### O MERCADO DE MILHO

**Número:** ARGEL-02-2025

**Data:** 06/02/2025

**Posto:** Argel/Argélia

**Palavras-chave:** Argélia; exportação; milho

**Responsável:** Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

**SUMÁRIO:** Lançamento de licitações internacionais de compra de milho do Brasil e da Argentina e as tentativas do governo argelino de estimular a agricultura nacional e diminuir a dependência de importações de alimentos em um país coberto por deserto.

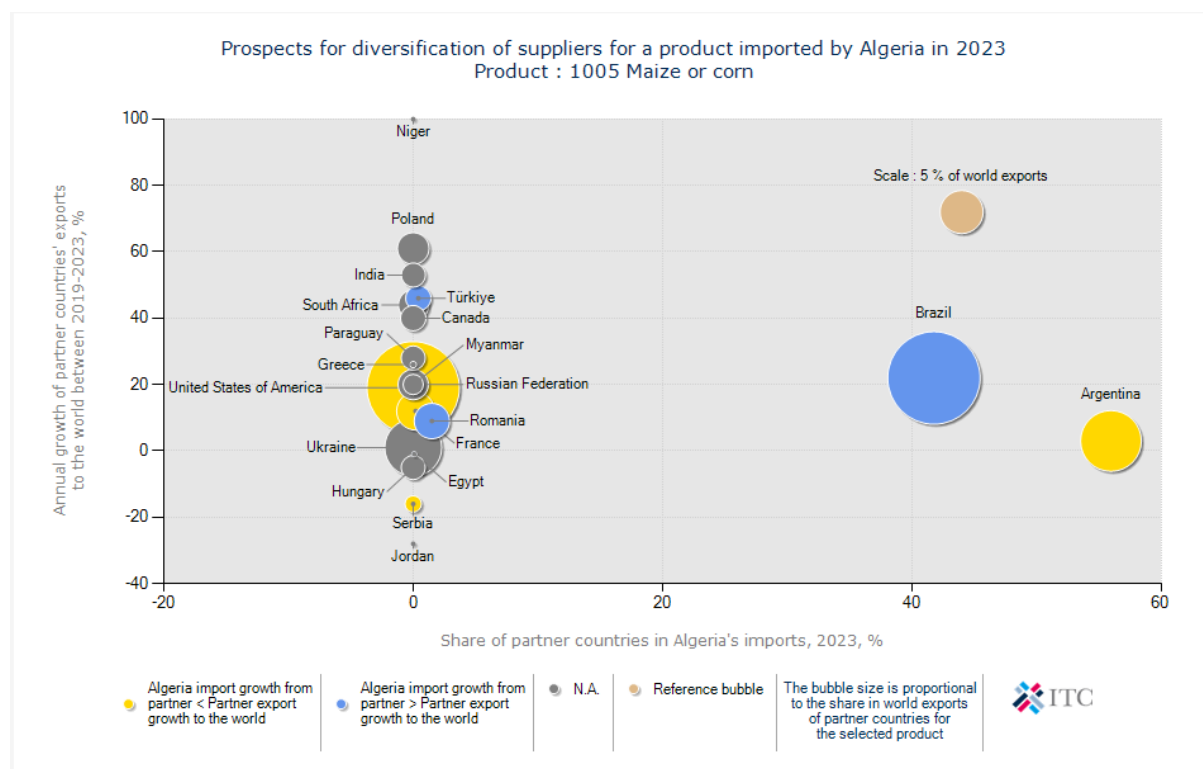
ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



24

A República Argelina Democrática e Popular é o maior país africano em extensão territorial. Dono de grandes reservas de hidrocarbonetos, a economia argelina se baseia na exportação de petróleo, gás natural e fertilizantes, colocando-o em primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento Humano na África continental. Entretanto, por grande parte de seu território ser coberto pelo Saara e os desafios inerentes à produção agrícola em regiões desérticas, o país possui produção agropecuária insuficiente para atendimento das demandas internas, o que gera uma alta necessidade de importação.

Um grande exemplo de produtos agrícolas 100% importados é o milho, usado principalmente na avicultura e na engorda do gado argelino. A cada ano, a Argélia importa cerca de 4 milhões de toneladas desse produto, principalmente da Argentina e do Brasil. Dados do TradeMap de 2023 indicam a compra de US\$602 milhões de milho e seus produtos da Argentina e US\$449 milhões do Brasil.



Dia 5 de fevereiro deste ano a ONAB (*Office National des Aliments du Bétail* – ou Escritório Nacional de Alimentação Pecuária em tradução livre) lançou licitações internacionais para a compra de 240.000 toneladas de milho, utilizadas para a fabricação de ração para gado.

De acordo com notícias veiculadas na mídia local, o milho é procurado em um máximo de seis lotes de 30.000 a 40.000 toneladas cada, somente do Brasil ou da Argentina, com prazo para apresentação de propostas de preços para quinta-feira, 6 de fevereiro, e embarque até 15 de março.

Um total de US \$ 3,35 bilhões é gasto anualmente na importação de milho, oleaginosas e óleo bruto. Apenas o milho representa uma soma de US\$ 1,6 bilhão ao ano. Nas granjas avícolas, as rações de milho e farelo de soja representam uma parcela significativa dos custos de produção, tornando seu cultivo estratégico para o país.

Na tentativa de reduzir a dependência das importações e aumentar a segurança alimentar do país, a Argélia tem lançado várias iniciativas desde os anos 2000, como o Plano Nacional de Desenvolvimento Agrícola e Rural (PNDAR) através da política de renovação da economia agrícola e rural. O programa de desenvolvimento de culturas, que terá início em março próximo, prevê o cultivo de 520.000 hectares de milho gorduroso e oleaginosas até 2028.

Para isso, a Argélia estabeleceu o objetivo de atingir um total de 220.000 hectares de milho gordo e uma área de 300.000 ha de oleaginosas até 2028, de acordo com dados fornecidos pelo representante do Ministério da Agricultura. Em março de 2025 pretendem plantar uma área de 30.000 ha de milho gordo, incluindo 8.000 hectares no norte do país e 22.000 hectares no sul.

Várias cooperações estão em andamento no país para o desenvolvimento de sua agricultura. Por exemplo, uma colaboração técnica muito forte desenvolveu-se entre o Ministério da Agricultura e países como a China, a Itália e a Coreia do Sul, que fornecem transferência de tecnologia através de treinamento, mas também através do fortalecimento de equipamentos científicos e técnicos e do desenvolvimento de técnicas para melhorar a produção, produtividade e qualidade dos produtos agrícolas.

## Procedimento de exportação de milho para a Argélia

Os produtores brasileiros de soja e milho destinados à alimentação animal que pretendam exportar esses produtos para o mercado argelino via licitações públicas deverão enviar a documentação abaixo discriminada, em cópias autenticadas pela Embaixada da Argélia em Brasília, para o fim de ser habilitadas em pré-seleção ("shortlisting") de fornecedores da ONAB NUTRITION:

- Material informativo da empresa em francês ou inglês;
- Inscrição na Junta Comercial do estado de sua constituição;
- Natureza jurídica (Ltda, S.A. etc);
- Três últimas demonstrações financeiras anuais;
- Dados bancários;
- Dados dos representantes legais, com poderes para firmar contratos em nome da empresa.

Os documentos acima arrolados deverão ser enviados por DHL ao seguinte endereço:

ONAB NUTRITION - DIRECTION DES APPROVISIONNEMENTS

4 CHEMINS DE KOUBA, GUE DE CONSTANTINE

16050 ALGER, ALGERIE

As importações na Argélia, mesmo as efetuadas por particulares, necessitam de autorização do governo, que regula a origem e quantidade de produto a adentrar o mercado. Os importadores de grãos devem obter autorização fitossanitária do Ministério da Agricultura para importação de milho, soja e farelo de soja. Ostensivamente, essa medida visa evitar que organismos nocivos infestem milho e soja destinados a serem usados na alimentação animal e, em particular, pela *Spodoptera frugiperda*. Para obter a autorização fitossanitária, os importadores também devem apresentar um programa detalhado de importação de grãos para ração para o ano civil ao Ministério da Agricultura. Os importadores devem obter a autorização fitossanitária antes de iniciar o procedimento de importação com uma instituição financeira e outros serviços autorizados, incluindo o país de origem. As autorizações devem conter uma data anterior à do Conhecimento de Embarque (BL). Caso contrário, o produto será rejeitado.

